

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

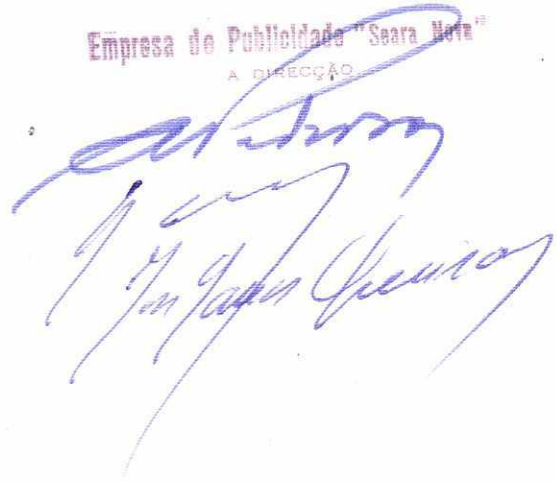
Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e três, pelas vinte e uma horas, reuniu nos termos da convocatória, publicada no "Diário de Governo", terceira série, de treze de Março, e "República" de dez de Março, a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, na sua Sede, Rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro, com a presença dos seguintes Accionistas: António Poppe Lopes Cardoso, Vasco Martins, Ulpiano Nascimento, Mário Sottomayor Cardia, António Reis, José Manuel Tengarrinha e em representação de Alberto Ferreira, José Garibaldi Aguiar de Barros Queiroz, Mário Sena Lopes, Manuel Ricardo, Alberto Pedroso, Aquilino Ribeiro Machado, Gilberto Lindim Ramos, Alexandre Cabral e em representação de Pedro da Silveira, Fernando Correia e Mário Ventura Henriques. A Ordem de Trabalhos desta Assembleia Geral Ordinária é: "Discutir e aprovar o Balanço e Contas da Empresa e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1972". Devido à ausência do Presidente da Assembleia, Dr. Manuel Rodrigues Lapa, assumiu as funções deste o Vice-Presidente, Dr. José Manuel Tengarrinha, secretariado pelo primeiro Secretário Alexandre Cabral. Verificado o "Quorum" entrou-se no período de antes da Ordem de Trabalhos, tendo sido lidas as cartas dos Accionistas Alberto Ferreira e Pedro da Silveira que delegaram os seus poderes para esta Assembleia nos Accionistas José Manuel Tengarrinha e Alexandre Cabral, respectivamente. Foi lido igualmente o telegrama do Accionista Armando Leal, concebido nos seguintes termos: "Atrevo-me a solicitar de V^ª. Ex^ª. o maior interesse em acentuar nessa Assembleia a necessidade de uma integral e séria união dos Accionistas para uma colaboração leal e amiga para bem da preciosa Seara Nova já com o seu Cinquentenário brilhante em respeito e devoção pelos seus fundadores tão ilustres figuras que nos deixaram uma obra tão valiosa que tem que continuar como nasceu um sincero apelo com afectuosas saudações do mais velho Accionista. Armando Leal." Foi informada a Assembleia de ter sido recebida uma carta do Accionista Carlos dos Prazeres Ferreira. Dada a extensão do documento, e ouvido o parecer de Alberto Pedroso que disse não ter a carta qualquer relação com a matéria da presente Assembleia, o Presidente decidiu, com a concordância unânime dos Accionistas presentes, que a carta não fosse lida na sessão, ficando todavia o documento à disposição dos Accionistas que quiserem tomar conhecimento do seu conteúdo. Entrando-se, finalmente, na Ordem de Trabalhos, foi aprovado o Relatório da Direcção e lido por Mário Ventura o Relatório do Conselho Fiscal. Alberto Pedroso, José Garibaldi e Mário Sena Lopes prestaram esclarecimentos de carácter técnico e contabilístico sobre algumas dúvidas levantadas pe-

Máximo

los Accionistas Aquilino Ribeiro Machado e Ulpiano do Nascimento. Alberto Pedroso frisou o facto de o saldo da conta caixa incluíro valor das remunerações aos Corpos Gerentes, e a existência de uma sobra a apurar no montante de cerca de nove mil escudos. Debateram-se ainda alguns problemas relacionados com o crescimento da Empresa, particularmente os affectos ao sector editorial. Postos à votação o Relatório da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, foram ambos aprovados por unanimidade. O Accionista José Garibaldi propôs um voto de confiança à Mesa para redigir a acta desta Assembleia Geral Ordinária e que se considerasse aprovada logo que assinada pelo Vice-Presidente e primeiro Secretário. Aprovado por unânimidade. Antes de encerrar a sessão, José Manuel Tengarrinha propôs um voto de louvor à Direcção e de confiança no prosseguimento do trabalho a realizar, também aprovado por unânimidade.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral: José Tengarrinha
O Primeiro Secretário: Alexandre Cabral

Empresa de Publicidade "Seara Nova"
A DIRECÇÃO

The image shows two handwritten signatures in blue ink. The top signature is more fluid and cursive, while the bottom one is more legible and appears to be 'José Manuel Tengarrinha'. Both signatures are written over a red stamp that reads 'Empresa de Publicidade "Seara Nova" A DIRECÇÃO'.

seara nova

BENARD LIMA, 23-1.º ESQ.-TELEFONES 5 13 02 E 53 08 69-LISBOA 1

EMPRESA DE PUBLICIDADE "SEARA NOVA", S.A.R.L.
RELATÓRIO DA DIRECÇÃO - ANO DE 1972

Senhores Accionistas,

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias vimos submeter à vossa apreciação e votação o Relatório e as Contas da Empresa relativos ao Exercício de 1972 - o primeiro dos actuais corpos gerentes.

Iniciando, na prática, o seu mandato já em meados do ano, a primeira preocupação desta Direcção incidiu sobre a inventariação e análise dos problemas que se lhe afiguraram essenciais no contexto actual da Seara Nova - nomeadamente a organização do departamento de Produção (Revista e livros) e a reestruturação dos Serviços Administrativos.

Perspectivado, portanto, fundamentalmente, sobre estes dois problemas, o nosso trabalho procurou assegurar, por um lado, a continuidade da vida quotidiana da Empresa, e, por outro, criar as condições necessárias para o seu redimensionamento e expansão de acordo com a vontade claramente expressa pela Assembleia Geral.

2. Durante este ano manteve-se o nível habitual da tiragem da nossa Revista. É grato constatar que se registou ligeiro aumento de vendas, em relação a 1971, diminuindo também os seus custos. Da experiência destes meses de trabalho, resultaram modificações que se irão concretizar em 1973, (algumas já efectuadas aquando da elaboração deste relatório) bem como sugestões que gostaríamos de pôr à consideração dos Searreiros.

Entre as primeiras sobressaem a alteração da Comissão Executiva, no que diz respeito aos seus membros e esquemas de trabalho e os estudos tendentes a definir a periodicidade e a ordem de trabalhos das reuniões da Comissão de Redacção, além dos problemas respeitantes aos custos da produção, que se encaminham para soluções satisfatórias tanto ao nível de preços de papel e de tipografia como no da sua distribuição.

Queremos no entanto ressaltar que a qualidade da Revista depende fundamentalmente do interesse e dinamismo da sua Comissão de Redacção (à qual não desejamos nem devemos substituir-nos) e que nos parece desejável ver alargada em termos que terá de definir com a máxima urgência.

O período final desta gerência foi ainda marcado pela inabalável intenção do nosso companheiro Augusto Abelaira em deixar de ser Director da nossa Revista, situação que se veio a concretizar apenas em 1973. Cumpre-nos testemunhar-lhe aqui o muito apreço pela acção que desempenhou ao

SEARA NOVA

EDUARDO LIMA, 23-1.º ESQ.-TELEFONES 5 13 02 E 53 08 69-LISBOA 1

- 2 -

longo dos anos em que se manteve nesse difícil cargo e manifestar-lhe o desejo de todos os seareiros de continuarem a contar com a sua colaboração inteligente e amiga.

3. As edições de livros apresentam resultados mais satisfatórios e um nível mensal de vendas que não é de negligenciar.

No entanto, um trabalho excessivamente artesanal, um deficiente plano de edições e livros em composição nas mais diferentes tipografias, revelava-se incapaz de corresponder aos interesses e às possibilidades da Empresa ou mesmo aos seus objectivos extra-comerciais.

A reorganização deste sector, decidida em Dezembro de 1972, permite-nos poder desde já assegurar, sem qualquer quebra de qualidade, um funcionamento mais dinâmico e criterioso, que o futuro, julgamos, irá confirmar.

4. A comercialização da Revista e Livros tem-se feito, fundamentalmente, pela venda directa e através da "Expresso".

A nossa Distribuidora vem revelando uma crescente capacidade de penetração no mercado livreiro - patente na melhoria das compras que efectuou - mas demonstra ainda algumas dificuldades que teremos de superar pelos nossos próprios meios.

Iniciámos, assim, contactos com outro Distribuidor para a nossa Revista (o que representará diminuição do custo da distribuição e mais ampla cobertura do país), bem como um novo distribuidor para o Ultramar, mercado onde os nossos livros e Revista são pouco conhecidos. Existem também negociações com vista à exportação para o Brasil e França e bem assim contactos com empresas de vendas a crédito que nos possibilitem vender os nossos fundos editoriais.

5. Ao longo do corrente ano continuaram as séries de colóquios incluídos no programa da comemoração do Cinquentenário da Empresa e a edição de uma Colecção onde, no seguimento das linhas definidas pela Direcção anterior, se puderam editar 2 volumes da Antologia da Seara Nova e da Obra Política de Raúl Proença.

Os colóquios, enriquecidos por uma exposição itinerante (em que se historiava a intervenção cultural e cívica da Seara e fora já concebida pela anterior Direcção) permitem não só um maior contacto entre os "seareiros" e os seus leitores como também foram pretexto para agradáveis referências na Imprensa e Rádio.

Continuou-se ainda, embora infelizmente com excessiva lentidão, a publicação da Colecção de "posters" iniciada em 1971.

seara nova

- 3 -

6. Sobre o sector administrativo recaiu, como acentuámos inicialmente, uma boa parte da nossa atenção durante o exercício findo, equacionando os problemas existentes e procurando encontrar-lhes as soluções mais ajustadas, tendo sempre presente não apenas necessidades e carências existentes mas também as conveniências e recursos disponíveis.

Concluído o estudo preparatório realizado no sentido da mecanização dos serviços, iniciou-se no último trimestre de 1972 a recolha dos elementos de base a fornecer ao computador, etapa inevitável, morosa e exigindo cuidados de vária ordem e a vários níveis. É esta fase que irá prosseguir nos primeiros meses do próximo ano, admitindo-se que a entrada em funcionamento da mecanização dos serviços possa ser iniciada no segundo semestre de 1973.

Simultaneamente com as tarefas decorrentes da futura mecanização dos serviços, foi-nos (nem é preciso sublinhá-lo) necessário manter a continuidade diária dos vários sectores administrativos e, mais ainda, incrementar o ritmo do seu funcionamento, visando uma maior produtividade, qualitativa e quantitativamente entendida.

7. A experiência dos primeiros meses de trabalho desta Direcção demonstrou:

- A - incompatibilidade entre o tipo de apoio que a Direcção dava à Empresa e a complexidade da sua gestão;
- B - necessidade de modificar profundamente o aparelho administrativo;
- C - necessidade de prestar melhor e maior atenção ao ritmo e periodicidade das nossas edições e criar as infraestruturas necessárias para funcionamento óptimo das nossas publicações periódicas e não periódicas.

Em Novembro de 1972, decidiu a Direcção:

- admitir um elemento como chefe dos serviços administrativos, por forma a assegurar a tripla função de manter o dia-a-dia, melhorá-lo e criar a estrutura do funcionamento futuro;
- passar a funcionar a dois níveis distintos (deliberativo e executivo), o que permitiu destacarem-se dois dos seus elementos para as funções executivas, não comprometendo de qualquer forma a desejável direcção colegial. Os dois quadros executivos têm como função específica o controle de todo o aparelho administrativo, pessoal, gestão financeira e orçamental e controle da produção de livros e revista, sua comercialização, publicidade e assistência aos problemas jurídicos pendentes e futuros.

8. De acordo com as decisões oportunamente tomadas em Assembleia Geral, procedeu-se em fins de Outubro à alteração dos nossos estatutos, modificando-se alguns dos seus artigos. Porém, em face da impugnação feita por um accionista e da respectiva sentença judicial que anulou a deliberação do aumento do capital social, foi decidido submeter esta controversa matéria ao estudo e parecer dos nossos consultores jurídicos para posterior apreciação e decisão da Assembleia Geral.

9. Finalmente, parece-nos de referir que o ano de 1972 foi um ano de reestruturação e redimensionamento da Empresa.

Um aumento global de vendas de 30% acompanhado pela diminuição relativa de 3% nos gastos gerais - apesar do significativo aumento de encargos com o nosso pessoal - permitem pensar que a acção cultural e cívica a que nos propomos, assenta em bases progressivamente mais sólidas.

Quanto às contas do exercício julgamos não oferecerem dúvidas especiais que exijam aqui comentários auxiliares da sua interpretação.

Lisboa, 21 de Março de 1973

A DIRECÇÃO

Alberto da Fonseca Pedroso

José Garibaldi Aguiar de Barros Queiroz

Vasco Ferreira dos Santos Martins

António Augusto de Oliveira Melo

Gilberto Lindim Ramos

Empresa de Publicidade "Seara Nova"

A DIRECÇÃO

seara nova

TERREIRO LIMA, 23-1.º ESQ.-TELEFONES 5 13 02 E 53 08 60-LISBOA 1

EMPRESA DE PUBLICIDADE "SEARA NOVA", S.A.R.L.

RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Apreciou o Conselho Fiscal, dentro do prazo estabelecido pela lei, o Relatório e Contas da Direcção.

Reveste-se de especial interesse a gerência que tivemos ocasião de analisar, atendendo a que ela representa uma viragem na vida da nossa Empresa, não apenas pelos objectivos que tem equacionado, lenta mas seguramente, mas igualmente por um esforço de dimensionamento mais conforme com as aspirações e as reais possibilidades da "Seara Nova". É ainda cedo para colher os frutos dessa actuação, sem dúvida, e nem sequer desapareceram de todo os motivos de preocupação nos diversos sectores da Empresa, mas o que até à data se planeou e pôs em execução dá-nos razões de sobra para encarar o futuro com a maior confiança.

Em conformidade com as disposições legais, depois de devidamente analisados os referidos documentos, cumpre-nos emitir o seguinte parecer:

- a) Os elementos apresentados satisfazem as disposições legais e os estatutos da Empresa, encontrando-se a contabilidade devidamente documentada.
- b) O exame, durante todo o exercício, à actividade empresarial, permitiu-nos verificar a existência de uma gerência cuidadosamente informada.

Por isso nos cumpre propôr:

- 1º - Que aproveis o Relatório, o Balanço e as Contas do exercício de 1972;
- 2º - Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma dedicada como se consagrou aos difíceis problemas encontrados.

Mário Stp

Queremos assinalar que, antes do encerramento das contas relativos ao exercício em apreciação, apresentou a demissão, o Presidente do Conselho Fiscal, eng. António Poppe Lopes Cardoso, tendo sido substituído, naquelas funções, por Mário Ventura Henriques, passando a efectivo o membro suplente do Conselho Fiscal, Dr. Mário Sottomayor Cardia.

Cumpre-nos manifestar aqui a nossa mágoa pela demissão daquele nosso companheiro, que assim nos privou da inestimável colaboração que sempre prestou aos trabalhos deste Conselho Fiscal.

Lisboa, 22 de Março de 1973

O CONSELHO FISCAL

Mário Ventura Henriques

Mário Ventura Henriques

Fernando Correia

Fernando Correia

Mário Sottomayor Cardia

Mário Sottomayor Cardia

Empresa de Publicidade "Seara Nova"
A DIRECÇÃO

António Poppe Lopes Cardoso
António Poppe Lopes Cardoso

Soara Nova

RUA BERNARDO LIMA, 29-1.º ESQ.-TELEFONES 819 02 E 83 08 69-LISBOA I

BALANÇO EM 31.12.72

A C T I V O

DISPONIVEL

Caixa	185.210\$75	
Bancos	<u>173.197\$33</u>	358.408\$08

REALIZAVEL

Clientes	728.891\$60	
Devedores e Credores	110.143\$20	
Letras a Receber	<u>108.511\$20</u>	947.546\$00
		1.305.954\$08

DE EXPLORAÇÃO

Edições (Fundo Editorial)	1.632.079\$00	
Edições em Curso	36.994\$50	
Mercadorias Gerais	<u>32.755\$00</u>	1.701.828\$50
		3.007.782\$58

IMOBILIZADO

Edições c/Apreensão de Livros	152.859\$60	
Gastos Plurienais	91.205\$00	
Instalações	159.245\$10	
Móveis e Utensílios	182.507\$90	
Participações Financeiras	150.000\$00	
Título da Revista	200.000\$00	
Trespasse	<u>20.000\$00</u>	955.817\$60
		3.963.600\$18

S I T U A Ç Ã O L I Q U I D A P A S S I V A

LUCROS E PERDAS

Saldo em 31.12.71	27.684\$78	
Prejuízo em 1972	<u>52.972\$15</u>	25.287\$37
		3.988.887\$55

C O N T A S D E O R D E M

Acções Depositadas	10.150\$00	
Consignações c/Propria	<u>137.371\$55</u>	147.521\$55

Empresa de Publicidade "Soara Nova"
A DIRECTORA

Shi

BALANÇO EM 31.12.1972

P Á S S I V O

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Credores p/Consignações c/Alheia	97.997\$35	
Encargos a Liquidar	24.646\$45	
Encargos c/Artº 17º Estatutos	141.000\$00	
Fornecedores	451.970\$00	
Letras a Pagar	<u>744.721\$40</u>	1.460.335\$20

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Devedores e Credores		431.166\$50
----------------------	--	-------------

PASSIVO DE EXPLORAÇÃO

Assinaturas Pagas Adiantadamente	778.300\$80	
Credores p/Direitos de Autor	<u>695.373\$25</u>	1.473.674\$05
		3.385.175\$75

S I T U A Ç Ã O L I Q U I D A A C T I V A

CAPITAL E RESERVAS

Capital	50.000\$00	
Fundo de Reserva Legal	12.618\$00	
Fundo de Reserva Livre	<u>30.000\$00</u>	92.618\$00

DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

Reintegrações do Activo	458.538\$20	
-------------------------	-------------	--

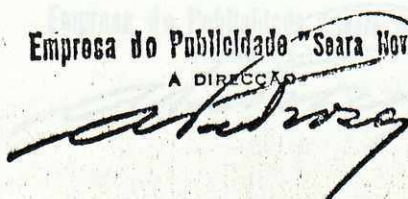
PROVISÕES

Provisões p/Depreciação Fund. Edit.	<u>72.555\$60</u>	623.711\$80
		3.988.887\$55

C O N T A S D E O R D E M

Credores p/Ações Depositadas	10.150\$00	
Edições Consignadas	<u>137.371\$55</u>	147.521\$55
		4.136.409\$10

Empresa do Publicidade "Seara Nova"
A DIRECTÃO



BALANÇO EM 31.12.1972

DESENVOLVIMENTO DOS RESULTADOS

RECEITAS

VENDAS

Livros	1.878.166\$95	
Revista	1.743.687\$20	
Posters	<u>46.240\$10</u>	3.668.094\$25

RECEITAS E CUSTOS DIVERSOS

Anúncios na Revista	249.936\$00	
Descontos de Pronto Pagamento	5.618\$40	
Receitas e Reembolsos Eventuais	<u>10.661\$40</u>	266.215\$80
		<u>3.934.310\$05</u>

DESPESAS

CUSTO DAS VENDAS

Livros	1.113.025\$95	
Revista	1.628.904\$70	
Posters	<u>30.610\$20</u>	2.772.540\$85

GASTOS GERAIS

	<u>1.043.373\$35</u>	
		3.815.914\$20

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Contribuição Industrial	19.874\$00	
Imposto Municipal de Comércio e Industria	<u>10.494\$00</u>	30.368\$00

ENCARGOS C/ARTº 17º dos

ESTATUTOS - 1971	66.000\$00	
- 1972	<u>75.000\$00</u>	141.000\$00
		<u>3.987.282\$20</u>

PREJUÍZO EM 1972

52.972\$15
=====